



XI Encontro do Instituto Adolfo Lutz

Desafios do Laboratório de Saúde Pública: conhecer, monitorar e responder

04 a 07 de novembro de 2024

São Paulo/SP

e40541

• Biologia Médica

Diagnóstico da leptospirose através do teste de microaglutinação no Centro de Laboratório Regional de Ribeirão Preto no ano de 2023

Candida Cristina de Souza , Sílvia Helena Chinarelli Reche , Marina Von Atzingen* 

Núcleo de Ciências Biomédicas, Centro de Laboratório Regional de Ribeirão Preto, Instituto Adolfo Lutz, Ribeirão Preto, SP, Brasil.

*Autor de correspondência: marina.reis@ial.sp.gov.br

Coordenadora da Comissão Científica: Adriana Pardini Vicentini

A leptospirose é uma zoonose de importância mundial e elevada incidência no Brasil, que acomete um amplo espectro de animais que servem como reservatório para a persistência de focos de infecção. O homem infecta-se ao entrar em contato com a urina desses animais infectados ou por meio do contato com água ou solo contaminados. Trata-se de uma doença infecciosa febril de início abrupto, cujo espectro clínico pode variar desde quadros leves e evolução benigna a formas graves. Um dos objetivos do Sistema Nacional de Vigilância da Leptospirose é diagnosticar e tratar de modo oportuno com vistas à redução da letalidade. O teste padrão ouro recomendado pela Organização Mundial da Saúde é o Teste de Aglutinação Microscópica (MAT), que permite identificar anticorpos sorovar específicos. O objetivo deste trabalho foi avaliar os resultados obtidos e a prevalência dos principais sorovares de *Leptospira* identificados em amostras encaminhadas ao IAL-CLR-VI-RP, que é o Laboratório de Referência Regional. Foram consideradas neste estudo 531 amostras de soro colhidas no estado de São Paulo, no período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2023, com solicitação para Investigação de Leptospirose. Destas, 74% (n = 395) pertencem às DRS de Campinas (n = 169), DRS de Taubaté (n = 96), DRS de Sorocaba (n = 51), DRS de São José do Rio Preto (n = 44) e DRS de São João da Boa Vista (n = 35). Dentre as amostras das DRS mencionadas acima, foi possível identificar 188 (48%) amostras reagentes no MAT a algum sorovar. Destas amostras reagentes, 38% (n = 71) aglutinaram o sorovar Copenhageni, 31% (n = 58) o sorovar Icterohaemorrhagiae, 24% (n = 45) o sorovar Australis ou Sejroe. O conhecimento dos sorovares prevalentes é essencial para a compreensão da epidemiologia da doença. O sorovar mais predominante identificado neste trabalho foi Copenhageni, comumente associado a transmissão por roedores nos centros urbanos do mundo inteiro.

Palavras-chave. Leptospirose, *Leptospira interrogans*, Vigilância em Saúde Pública.

Comitê de Ética: Não declarado pelos autores.